

Segundo Domingo da Quaresma (A) – 1 de Março de 2026 - Gen 12,1–4; 2 Tim 1,8–10; Mt 17,1–9

INTRODUÇÃO

Há momentos na vida em que vemos apenas um pequeno sinal do que está por vir — como quando o sol rompe as nuvens depois de uma longa tempestade. A chuva ainda não terminou, mas aquela luz muda tudo. Sabemos que o céu continua ali.

O Evangelho de hoje é assim. A Transfiguração de Jesus é um vislumbre da sua glória, oferecido aos discípulos antes dos dias difíceis que se aproximam. Eles sobem a montanha e ali contemplam Jesus com o rosto resplandecente, as vestes luminosas, na presença de Moisés e Elias. E do meio da nuvem ouve-se a voz do Pai: “Este é o meu Filho amado. Escutai-O.”

Também nós somos convidados a subir a montanha da fé, a afastar-nos por momentos do habitual, para reconhecer a luz de Deus nas nossas vidas. Ao celebrarmos esta Eucaristia, abramos o coração para acolher essa luz que nos fortalece e nos guia no caminho.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus Cristo,

- revelastes a vossa glória na montanha para fortalecer os discípulos na caminhada. Perdoai-nos quando não reconhecemos a vossa luz nas tempestades da nossa vida. Senhor, tende piedade de nós.

- convidais-nos a escutar-Vos, mesmo quando o vosso caminho é exigente. Perdoai-nos quando resistimos ao vosso chamado e procuramos apenas o conforto. Cristo, tende piedade de nós.

- tocais-nos com misericórdia para afastar o medo e despertar a coragem. Perdoai-nos quando deixamos que o medo ou a dúvida nos impeçam de Vos seguir. Senhor, tende piedade de nós.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos fortaleça para seguirmos Cristo com coragem, mesmo quando o caminho é íngreme ou incerto. Ámen.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de luz e de glória,
que revelastes o esplendor do vosso Filho na santa
montanha, abri os nossos olhos para reconhecer a vossa
presença no mundo e fortalecei-nos para O seguir com
fidelidade, mesmo no sofrimento e na provação.
Ajudai-nos a descobrir a vossa luz nos momentos simples
do dia a dia, para que a esperança e a coragem orientem
cada passo da nossa vida.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.
Ámen.

HOMILIA:

Um Prévia que Vale a Subida

Um amigo me contou uma vez que, quando criança, ele
gostava mais dos trailers de filmes do que dos próprios
filmes. Aqueles previews de trinta segundos mostravam as
melhores cenas, a música crescia, o herói se mantinha

vitorioso — e então, de repente, a tela ficava preta: “Em
breve nos cinemas.”

A parte mais difícil, disse ele, não era esperar pelo filme.
Era ter que voltar para o dever de casa e as tarefas
domésticas depois de ter visto aquele vislumbre de glória.
Ainda assim, aquele pequeno preview mudou tudo. Agora
ele sabia para onde a história estava indo.

O Evangelho da Transfiguração é exatamente isso: o
trailer de Deus. Um preview da glória.

E ele chega exatamente quando mais precisamos.

Jesus começou a falar abertamente sobre sofrimento,
rejeição e morte. Os discípulos ficaram abalados. Pedro
até tenta detê-lo: “Deus nos livre, Senhor!” Este não é o
caminho para o qual se inscreveram. Eles esperavam
sucesso, admiração, talvez até conforto. Não cruces.

Então Jesus faz algo inesperado. Ele leva três deles — Pedro, Tiago e João — e os conduz até uma alta montanha.

Isso já nos diz algo. Jesus realiza a maior parte de seu ministério junto ao Mar da Galileia. Esses homens são pescadores. Eles conhecem barcos, redes, tempestades e noites sem dormir. Montanhas não são seu habitat natural. Mas às vezes a fé exige que deixemos o que é familiar para enxergar claramente.

Conheci pessoas que passavam todos os finais de semana escalando montanhas. Quando acabavam as locais, iam para o exterior. Nunca compartilhei totalmente desse entusiasmo — prefiro caminhadas planas — mas entendo a atração. Do topo, tudo parece diferente. Até uma pequena colina pode mudar toda a sua perspectiva. É por isso que muitos de nós gostam de assento na janela de um avião. Lá de cima, a confusão lá embaixo de repente faz sentido.

É exatamente isso que acontece nesta montanha.

Pedro, Tiago e João veem Jesus como nunca o tinham visto antes. Seu rosto brilha como o sol. Suas roupas resplandecem de luz. Eles percebem: este homem que se cansa, que come com pecadores, que toca os enfermos — ele pertence de maneira única a Deus. Ele vive plenamente neste mundo, mas está enraizado em outro: o Reino de Deus.

Então Moisés e Elias aparecem. Moisés — aquele que encontrou Deus na montanha e só depois entendeu o que Deus estava fazendo. Elias — aquele que descobriu que Deus nem sempre está nas tempestades e no fogo, mas em um suave sussurro. Passado e futuro, Lei e Profetas, todos convergindo em Jesus.

E então chega o coração de tudo: a nuvem e a voz — “Este é o meu Filho amado. Ouçam-no.”

Os discípulos caem por terra, tomados de medo. E aqui está um dos detalhes mais humanos e reconfortantes do Evangelho: Jesus se aproxima. Ele os toca. E diz: “Levantem-se. Não tenham medo.”

Deus não nos sobrecarrega para nos assustar. Ele se revela para nos fortalecer.

Não é à toa que Pedro exclama: “Senhor, é maravilhoso estarmos aqui.”

Talvez nunca tenhamos visto Jesus brilhar como o sol — mas muitos de nós já conhecemos momentos em que poderíamos dizer honestamente algo assim. Momentos em que a vida de repente parecia certa. Uma conversa profunda tarde da noite. Uma música que nos paralisou. Segurar um recém-nascido. Sentar-se em silêncio olhando para o mar ou para o pôr do sol.

Ouvi certa vez falar de um padre jesuíta que trabalhava em uma vila muito pobre. Numa noite, um homem de aparência rude o convidou para sua cabana. O padre hesitou — mas foi. O homem o fez sentar de frente para o horizonte. O sol se punha em silêncio. Depois de um tempo, o homem disse: “Não tenho nada para te dar. Mas pensei que você gostaria de ver isso.”

Esse foi o seu momento de transfiguração. Dom puro. Graça pura.

Pedro, impressionado, sugere construir tendas. É um instinto muito humano. Ele quer fazer algo, fixar o momento, garantir que ele não escape. Nós fazemos o mesmo. Pegamos nossos celulares para capturar o momento — às vezes perdendo o próprio momento.

Mas este não é um momento para agir. É um momento para receber.

A voz da nuvem o redireciona suavemente: “Ouçam.”

Algumas graças não podem ser organizadas, armazenadas ou controladas. Só podem ser saboreadas. Como uma festa — você perde a alegria se já está pensando em lavar a louça. Quando tais momentos chegam, nossa vocação não é gerenciá-los, mas estar quietos, gratos, atentos.

E quando Pedro finalmente solta o controle, algo belo acontece: Jesus se aproxima e os toca.

Se nos permitirmos ficar em silêncio diante da graça, o Senhor tocará nossas vidas também.

Mas a montanha não é o destino.

Eles precisam descer — para discussões, mal-entendidos, doenças e medo. De volta a tempestades piores do que qualquer uma enfrentada no mar. E além disso: Jerusalém. Getsêmani. Gólgota.

A Transfiguração não remove o sofrimento do caminho de Jesus. Ela o reconfigura. A cruz não é o objetivo; é o caminho. A glória é o objetivo.

É por isso que este momento acontece aqui — quando a escuridão se aproxima. A luz não é dada para negar o sofrimento, mas para torná-lo suportável.

Anos depois, Pedro se lembrará deste momento quando a perseguição chegar. Ele dirá: “Fomos testemunhas da sua

majestade.” Quando a coragem falha, a memória sustenta. O preview se torna força.

Nossas próprias vidas se movem entre deserto e montanha, entre tempestade e calmaria. Momentos dolorosos muitas vezes permanecem mais tempo na memória — mas o Evangelho de hoje nos convida a lembrar também da luz. Daqueles momentos em que fomos carregados, consolados, fortalecidos.

Eles mudam como vemos o presente. Frequentemente desejamos estar em outro lugar — emprego diferente, pessoas diferentes, vida diferente. Às vezes a mudança é necessária. Às vezes Deus nos chama verdadeiramente, como Abraão, a partir. Mas muitas vezes precisamos apenas enxergar mais profundamente onde já estamos.

Cada pessoa que encontramos é alguém sobre quem Deus poderia dizer: “Este é meu amado.”

No final do Evangelho, Jesus diz aos discípulos para guardarem silêncio — por enquanto. Algumas

experiências são profundas demais para slogans. Elas devem ser vividas. Pessoas que vivem de um coração transformado raramente precisam de muitas palavras.

Deixe-me terminar com uma última história.

Um guia de montanha disse certa vez que a parte mais perigosa de uma escalada não é a subida, mas a descida. As pessoas relaxam cedo demais. Esquecem o que viram. O escalador sábio desce devagar, carregando a memória da vista.

A Transfiguração nos dá essa vista.

Voltamos à vida comum — trabalho, responsabilidades, luta — mas não inalterados. Voltamos com uma certeza silenciosa queimando dentro de nós: a luz é real, o amor é mais forte que a morte, e a jornada — por mais íngreme que seja — leva a algum lugar.

E quando a estrada se tornar pesada novamente, que possamos ouvir as mesmas palavras suaves dirigidas a nós: “Levantem-se. Não tenham medo.”

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao apresentarmos os nossos dons no altar, recordemos que tudo o que temos vem de Deus. Oremos para que o nosso sacrifício seja agradável a Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus de bondade,
o pão e o vinho são dons da vossa generosidade.
Das vossas mãos recebemos o que nos sustenta no corpo e na alma.

Fortalecei-nos na caminhada da vida
e ajudai-nos a cuidar uns dos outros, para que cresça no mundo uma realidade segundo a vossa vontade.
Com gratidão Vos oferecemos os frutos da terra
e os preparamos para esta celebração
para a qual nos convidais.
Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

PREFÁCIO

É verdadeiramente nosso dever e nossa salvação
dar-Vos graças sempre e em todo o lugar,
Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.
Chamastes-nos a seguir fielmente Cristo
e revelastes o esplendor da sua glória
para nos fortalecer na caminhada da fé.
Ao recordar hoje a sua Transfiguração,
contemplamos um vislumbre da glória que nos espera
e somos lembrados de que a luz brilha com mais
intensidade nos momentos de provação.
Por isso, com os Anjos e todos os Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Irmãos e irmãs, Jesus ensinou-nos a confiar plenamente
no Pai. Com espírito de filhos, rezemos juntos:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal
e concedei-nos a paz em nossos dias.
Fortalecei-nos para resistir à tentação
e seguir fielmente o vosso Filho no caminho da vida.
Que o vosso Espírito nos guie
para que as nossas palavras e ações
reflectam a vossa luz no mundo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus, que dissestes: “Deixo-vos a paz, dou-vos a
minha paz”, concedei-nos essa paz.
Acalmai as tempestades do nosso coração,
curai as feridas do ressentimento
e ajudai-nos a viver na reconciliação.
Dai-nos coragem para perdoar, paciência para escutar
e generosidade para amar.
Que a vossa paz ilumine a nossa vida.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus, que revela a glória do Pai
e nos fortalece no caminho.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Ao recebermos o Corpo e o Sangue de Cristo,
recordemos a montanha onde a sua glória resplandeceu.

Mesmo voltando às lutas diárias,
a luz permanece em nós.

No silêncio do coração, escutemos:

“Levantai-vos. Não tenhais medo.”

Que este alimento nos fortaleça para viver com esperança,
amor e coragem.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus da vida, agradecemos-Vos por Jesus,

que se nos dá na Palavra e no Pão da Vida.

Ajudai-nos a levar a luz da vossa glória

ao nosso dia a dia, levando esperança onde há desânimo,
coragem onde há medo e amor onde há divisão.

Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

BÊNÇÃO SOLENE

O Senhor esteja convosco.

Deus faça brilhar sobre vós a sua luz
e vos fortaleça nas provações.

Que a esperança guie os vossos passos,
o amor encha o vosso coração
e a memória da glória de Cristo vos sustente sempre.

E a bênção de Deus todo-poderoso,

Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,

desça sobre vós e permaneça para sempre. Ámen.

DESPEDIDA

Ide em paz e glorificai o Senhor com a vossa vida.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

A Transfiguração recorda-nos que mesmo breves
momentos de luz e graça podem sustentar-nos nas
dificuldades. Durante esta semana, procure reconhecer
esses sinais da presença de Deus — e leve essa luz
consigo, sem medo, no caminho de cada dia.

Segunda-feira da 2ª Semana da Quaresma (02.03.2026)

Daniel 9,4–10; Lucas 6,36–38

INTRODUÇÃO

Conta-se uma pequena história sobre um homem que levava sempre consigo um caderno no bolso.

Cada vez que alguém o ofendia, o decepcionava ou falhava com ele, ele anotava cuidadosamente.

Um dia, um amigo perguntou-lhe:

“Por que guardas esse caderno?”

Ele respondeu: “Para não esquecer.”

O amigo, com delicadeza, disse-lhe:

“E se Deus tivesse um caderno assim sobre ti?”

Pecado e culpa — duas palavras que marcam as leituras de hoje e também a nossa vida.

Realidades que, muitas vezes, vemos com facilidade nos outros, mas com dificuldade em nós mesmos.

Mas a Quaresma não é tempo de fazer contas.

É tempo de abrir o coração.

Já avançamos no nosso caminho quaresmal rumo à Páscoa.

Este é um tempo de graça para olharmos com sinceridade para a nossa vida, reconhecer onde precisamos de conversão e redescobrir como a vida se torna preciosa quando é guiada pela misericórdia e não pelo julgamento.

Hoje acolhemos Cristo no meio de nós —

Ele que nos revela um Deus que não guarda um caderno com os nossos fracassos, mas que se alegra na misericórdia e nos convida a viver do mesmo modo.

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs, confiando na misericórdia de Deus, reconheçamos os nossos pecados e preparemo-nos para celebrar dignamente os santos mistérios.

Senhor Jesus Cristo, que nos dás o mandamento do amor. Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, que nos mostrais como viver com compaixão e generosidade. Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, que nos chamais a um novo começo na misericórdia. Senhor, tende piedade de nós.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus de infinita misericórdia,
que não guarda memória dos nossos pecados
mas se alegra quando voltamos para Ele,
perdoe as nossas faltas,
liberte o nosso coração da dureza e do julgamento,
e nos renove na compaixão e na generosidade,
para que caminhemos na liberdade dos seus filhos
e alcancemos a vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus eterno e todo-poderoso,
que para a salvação das nossas almas
nos chamais à disciplina e ao caminho da penitência,
libertai-nos do pecado, fortalecei-nos na misericórdia
e ajudai-nos a cumprir os mandamentos
que o vosso amor colocou diante de nós.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo,
e vive e reina pelos séculos dos séculos.
Amém.

HOMILIA

Um homem procurou um sacerdote para se confessar.
Disse-lhe: “Padre, não faço mal a ninguém. Só digo a verdade sobre as pessoas.”

O sacerdote respondeu: “Dizer a verdade sem amor pode ferir mais do que uma mentira.”

As leituras de hoje colocam diante de nós dois espelhos.
Um revela quem Deus é.

O outro mostra quem somos chamados a ser.

Na primeira leitura, o profeta Daniel faz uma das orações mais sinceras da Escritura.

Não há desculpas, não há acusações aos outros:
“Pecámos, cometemos iniquidades.”

É uma oração humilde e verdadeira.

Mas não termina no desespero, porque está fundamentada na confiança:

“Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a misericórdia e o perdão.”

Só quando sabemos que somos amados é que conseguimos ser verdadeiramente honestos.

Só quando confiamos na misericórdia é que temos
coragem de reconhecer as nossas faltas.
No Evangelho, Jesus vai ainda mais longe.
Ele não nos pede apenas que aceitemos a misericórdia de
Deus.
Ele pede que a vivamos.
“Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso.”
Não diz: “Julgai com cuidado.”
Não diz: “Sede menos severos.”
Ele diz: “Sede como Deus.”
Que grande chamado!
Vivemos num mundo rápido para julgar e lento para
perdoar.
Guardamos facilmente pequenas ofensas no coração.
Mas Jesus apresenta-nos outra lógica:
“Dai e dar-se-vos-á.”
Quanto mais damos — perdão, compreensão,
generosidade —
mais o nosso coração se torna capaz de receber.
Este é o paradoxo do Evangelho.

Pensamos que ganhamos quando seguramos.
Jesus ensina que recebemos quando partilhamos.
A misericórdia não é fraqueza.
É força.
É a força do próprio Deus.
Jesus viveu esta verdade até ao fim.
Deu tudo — até a própria vida.
E aquilo que parecia perda tornou-se fonte de vida para o
mundo inteiro.
A Quaresma convida-nos a mudar o coração.
A confiar na misericórdia de Deus.
E a deixar que essa misericórdia transforme a nossa
maneira de olhar, falar e agir.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãos e irmãs, ao colocarmos o pão e o vinho sobre este
altar, coloquemos também o nosso desejo de abandonar o
julgamento, de perdoar como fomos perdoados
e de nos entregar sem medida.
Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja
aceite por Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus, recebei com bondade os dons que vos apresentamos. Assim como oferecemos o pão e o vinho, transformai também o nosso coração, para que a nossa vida se torne oferenda agradável a vós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, é verdadeiramente nosso dever e nossa salvação dar-vos graças sempre e em toda a parte.

Neste tempo favorável da Quaresma, chamais o vosso povo à conversão do coração.

Revelais-vos rico em misericórdia, lento para a ira e cheio de compaixão.

Por vosso Filho, ensinai-nos que a verdadeira grandeza não está em julgar, mas em perdoar; não em reter, mas em dar generosamente.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos e todos os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Com o coração aberto pela misericórdia e libertos do peso de guardar contas, rezemos com confiança ao Pai que dá sem medida e nos chama a fazer o mesmo:

EMBOLISMO

Livrai-nos de todo o mal, Senhor, especialmente da dureza de coração que julga, condena e recusa o perdão.

Concedei-nos a paz em nossos dias, para que, sustentados pela vossa misericórdia, sejamos livres do pecado

e generosos no amor, enquanto aguardamos a vinda gloriosa de Jesus Cristo, nosso Salvador.

Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
que nos ensinastes que a verdadeira paz nasce da
misericórdia e que o perdão abre caminhos novos,
não olheis aos nossos pecados,
mas à fé da vossa Igreja, e dai-nos a paz —
paz no coração, paz nas nossas relações,
paz no mundo inteiro.
Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
eis Aquele que tira o pecado do mundo.
Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Recebemos a Misericórdia feita carne.
O que recebemos como dom,
somos agora enviados a partilhar.
Que esta comunhão alargue o nosso coração,
para que a generosidade de Deus passe através de nós
e alcance a vida dos outros.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus de compaixão,
alimentastes-nos com o Pão da Vida.
Fazei que a misericórdia recebida
crie raízes no nosso coração
e produza frutos de perdão, generosidade e paz.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Deus de misericórdia vos abençoe,
vos liberte do peso de julgar os outros
e vos conceda um coração generoso e compassivo.
Cristo, que se entregou sem medida,
vos ensine a perdoar como fostes perdoados
e a dar sem calcular.
O Espírito Santo dilate o vosso coração,
para que recebais a plenitude de Deus
e a derrameis em amor sobre os irmãos.
E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai ✠ e Filho e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Glorificai o Senhor com a vossa vida.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

“A misericórdia é a nossa força.” — Papa Francisco

Nesta semana, deixa de lado o caderno das ofensas.

Dá misericórdia —

e descobrirás Deus a derramar sobre ti uma medida cheia, recalçada e transbordante.

Terça-feira da 2ª Semana da Quaresma – 03.03.2026

Isaías 1,10.16–20; Mateus 23,1–12

INTRODUÇÃO

Conta-se que numa cidade havia uma fonte antiga no centro da praça. Era belíssima, toda trabalhada em pedra, admirada por todos os que passavam. Mas, com o tempo, deixou de jorrar água. Continuava bonita por fora, mas já não saciava a sede de ninguém.

Assim também pode acontecer com a nossa fé: pode conservar formas exteriores, palavras bonitas e gestos religiosos, mas, se não brotar do coração e não se transformar em vida concreta, deixa de saciar a sede do mundo.

Hoje, o profeta Isaías transmite-nos um forte apelo de Deus: “Lavai-vos, purificai-vos... aprendei a fazer o bem.” E no Evangelho, Jesus alerta contra uma religião feita de aparências e palavras vazias. Ele ensina que a verdadeira grandeza não está nos títulos nem na procura de reconhecimento, mas na humildade e no serviço.

A Quaresma convida-nos a deixar que a água volte a

correr na fonte do nosso coração. Que a nossa fé não seja apenas admirada, mas vivida. Aproximemo-nos do Senhor com humildade, pedindo-lhe que purifique o nosso interior e nos ensine a servir com amor.

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

Senhor Jesus, Mestre único que nos ensinas o caminho da vida, Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, que não nos impusestes fardos pesados, mas carregais connosco as nossas dificuldades,

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, que vos fizestes servo de todos para elevar os humildes, Senhor, tende piedade de nós.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, que nos chama das palavras vazias às obras sinceras, perdoe os nossos pecados, liberte-nos do orgulho e da hipocrisia, e nos conduza pelo caminho da humildade e do serviço, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor nosso Deus,
protegei a vossa Igreja e não a abandoneis.
Sem vós, facilmente nos perdemos
e, na nossa fraqueza, desviamo-nos do caminho.

Purificai-nos de tudo o que nos prejudica,
ensinai-nos a viver na humildade e na verdade
e conduzi-nos pelo caminho da salvação.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo,
pelos séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA

Certa vez, numa comunidade, havia um homem muito respeitado pelas suas palavras bonitas. Falava bem sobre Deus, dava conselhos e era ouvido por todos. Mas, quando alguém precisava de ajuda concreta, ele encontrava sempre uma desculpa. Com o tempo, as pessoas começaram a perceber que as palavras não eram acompanhadas por gestos. E o respeito transformou-se em decepção.

É isso que Jesus denuncia no Evangelho de hoje. Ele não critica a Lei de Deus, que é santa e boa. Critica, sim, a incoerência: dizer e não fazer; impor fardos aos outros e não querer tocá-los sequer com um dedo.

O profeta Isaías vai na mesma linha: Deus não quer ritos vazios, mas corações convertidos. “Aprendeis a fazer o bem, procurai a justiça.” A verdadeira religião agrada a Deus quando se traduz em misericórdia, justiça e amor concreto.

Jesus também nos alerta contra a busca de títulos e honras. “Vós sois todos irmãos.” Na Igreja há um só Pai, que está nos céus, e um só Mestre, que é Cristo. Todos somos discípulos. A verdadeira grandeza não está no lugar que ocupamos, mas na capacidade de servir.

A Quaresma é tempo de examinar a nossa coerência: As minhas palavras correspondem às minhas atitudes? Alivio os fardos dos outros ou torno-os mais pesados? Procuro reconhecimento ou procuro servir em silêncio? Cristo não nos impõe pesos insuportáveis. Pelo contrário, Ele próprio tomou sobre si o peso do nosso pecado e

levou-o à cruz. Nele encontramos força para viver com humildade e autenticidade. Quando a fé se torna serviço, o Evangelho ganha vida e o mundo reconhece a presença de Deus.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício se torne uma oferta agradável a Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Recebei, Senhor, os dons que vos apresentamos.

Libertai-nos de toda a prática vazia
e fazei da nossa vida uma oferta viva,
para que aquilo que celebramos neste altar
se manifeste em obras de justiça, misericórdia e amor.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,
é verdadeiramente nosso dever e nossa salvação
dar-Vos graças sempre e em toda a parte.

Vós não nos chamais às aparências exteriores,
mas à conversão do coração, na humildade e na verdade.

Em vosso Filho, Jesus Cristo,
revelastes-nos o caminho do serviço
e a grandeza do amor que se entrega.
Ele não procurou honras,
mas humilhou-se por nós,
para que, libertos do orgulho e do medo,
vivamos como irmãos,
servindo-nos uns aos outros na caridade.
Por isso, com os Anjos e os Arcanjos
e todos os coros celestes,
proclamamos a vossa glória,
cantando numa só voz:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Fiéis aos ensinamentos do único Mestre,
que nos chama irmãos e nos ensina a confiar no Pai,
ousamos dizer:

EMBOLISMO

Livrai-nos de todo o mal, Senhor,
especialmente do orgulho e da religiosidade vazia.
Libertai-nos dos fardos que colocamos sobre os outros
e concedei-nos a paz em nossos dias,
para que, ajudados pela vossa misericórdia,
vivamos sempre livres do pecado
e seguros de toda a perturbação,
enquanto aguardamos a vinda gloriosa
de Jesus Cristo, nosso Salvador.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
que nos ensinastes que a verdadeira grandeza está no
serviço e a verdadeira paz nasce da humildade,
não olheis aos nossos pecados,
mas à fé da vossa Igreja,
e dai-lhe a unidade e a paz, segundo a vossa vontade.
Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito
Santo. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que se humilhou para servir
e carregar os nossos fardos.

Felizes os convidados para a sua mesa,
onde os últimos são colocados em primeiro lugar
e os humildes são fortalecidos para servir.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor, que viestes ao nosso encontro
como servo humilde, permanecei em nós.
Que a vossa presença nos torne mais atentos aos outros,
mais leves no julgamento e mais generosos no amor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que nos alimentastes com este sacramento,
renovai o nosso coração e fortalecei os nossos passos.
Que o dom recebido na fé
se torne visível na nossa vida quotidiana,
para que, libertos das aparências,
caminheemos humildemente convosco.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Deus, que vê o íntimo dos corações,
vos abençoe e vos liberte de todo o orgulho.
Cristo, Servo humilde,
vos ensine a aliviar os fardos dos outros.
O Espírito Santo
faça da vossa vida um dom de amor e serviço.
E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai, ✠ Filho e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz e glorificai o Senhor com a vossa vida.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Uma fé que serve torna-se leve.
A humildade não diminui a dignidade —
é o caminho que nos conduz de volta a Deus.

Quarta-feira da 2ª Semana da Quaresma – 04 de março de 2026 - Jer 18,18–20; Mt 20,17–28

INTRODUÇÃO

Atendendo ao convite de Jesus, reunimo-nos para esta celebração. Aqui desejamos escutar com atenção o que Ele quer nos dizer — na Palavra proclamada nas Sagradas Escrituras, na fração do pão, na oração e no canto da comunidade. Peçamos que o nosso coração e a nossa mente, a nossa alma e os nossos sentidos estejam abertos à presença de Deus.

Enquanto Jesus continua a sua caminhada para Jerusalém, a sombra da cruz começa a projetar-se com mais nitidez sobre o caminho. Pela primeira vez num dia de semana desta Quaresma, Ele fala claramente do seu sofrimento, da sua morte e da sua ressurreição. Contudo, os discípulos ainda não compreendem. Os seus corações continuam ocupados com preocupações muito humanas — sucesso, reconhecimento e posição.

Certa vez, um jovem músico sonhava tocar como solista numa grande orquestra. Praticava muitas horas, mas recusava-se a tocar nas celebrações simples da sua paróquia, porque achava que aquilo não lhe daria prestígio. Um dia, o seu professor disse-lhe: “Se não aprenderes a tocar com amor nas pequenas ocasiões, nunca estarás preparado para as grandes.” Foi ali que ele começou a compreender que a verdadeira grandeza nasce da humildade.

Não será assim também connosco? Desejos muito humanos podem ainda ofuscar a nossa visão e afastar-nos do essencial. A Quaresma convida-nos a caminhar mais de perto com Jesus, a desapegar-nos da necessidade de prestígio e controlo, e a redescobrir a grandeza do serviço humilde. Ao iniciarmos esta Eucaristia, coloquemo-nos com sinceridade diante do Senhor, prontos para aprender novamente a segui-Lo.

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs,
o Filho do Homem veio não para ser servido, mas para
server e dar a sua vida em resgate por muitos.
Reconheçamos diante de Deus as vezes em que
resistimos a este caminho
e peçamos a misericórdia que nos renova.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Senhor nosso Deus,
enviaste o teu Filho para servir e não para dominar,
para dar a sua vida por amor e não para buscar poder.
Perdoa-nos quando procuramos honra em vez de
humildade,
reconhecimento em vez de serviço,
a nossa vontade em vez do caminho da cruz.
Cria em nós um coração de servos
e conduz-nos de novo ao caminho da vida.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor nosso Deus,
mantém a tua Igreja sempre pronta e disposta a praticar o
bem.
Sustenta-nos nesta vida com a tua proteção
e conduz-nos aos bens eternos que prometes.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,
que é Deus contigo na unidade do Espírito Santo
e vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA

À medida que Jesus sobe para Jerusalém, fala
abertamente da sua paixão, morte e ressurreição. No
entanto, os discípulos parecem não escutar. Estão
preocupados com lugares de honra e posições de
destaque. Tiago e João, por meio da sua mãe, pedem os
primeiros lugares no Reino, e os outros indignam-se.
Todos pensam segundo critérios humanos.
Jesus, com paciência e firmeza, corrige-os. A verdadeira
grandeza não está em mandar, mas em servir. O Filho do

Homem veio não para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos. Este é o caminho que Ele oferece aos seus discípulos — e a cada um de nós.

A primeira leitura, do profeta Jeremias, mostra o preço da fidelidade. Jeremias pergunta: “Paga-se o mal com o bem?” Ele anuncia a Palavra de Deus por amor ao seu povo, mas recebe em troca perseguição e rejeição. A justiça, sobretudo quando chama à conversão, muitas vezes provoca resistência. A paz verdadeira nasce da justiça, mas a justiça incomoda.

Jesus insere-se plenamente nesta tradição profética. Vive a justiça e o amor de Deus sem compromissos — e por isso é crucificado. O mal é pago com o bem. Mas o Evangelho assegura-nos que esta não é a última palavra. A ressurreição proclama que o bem triunfa definitivamente.

Jesus pergunta aos discípulos: “Podeis beber o cálice que Eu vou beber?” Segui-Lo significa partilhar o seu caminho de entrega, mesmo quando conduz à cruz. Ao longo da

história, os cristãos descobriram que a fidelidade a Cristo nem sempre traz privilégios, mas conduz sempre à vida.

Pensemos numa mãe que cuida, dia após dia, de um filho doente, sem reconhecimento nem aplausos. O seu amor silencioso sustenta uma vida inteira. Esta é a grandeza de que Jesus fala: a grandeza do serviço escondido, fiel e generoso.

Nesta Quaresma, somos convidados a deixar que o Espírito Santo transforme o nosso modo de pensar. Que aprendamos a medir a nossa vida não pelos lugares que ocupamos, mas pelo amor com que servimos.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao colocarmos sobre o altar o pão e o vinho, ofereçamos também a nossa vida — o nosso desejo de seguir Cristo com mais humildade, serviço e amor.

Rezemos para que estes dons nos transformem em servos do Reino de Deus.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus,
que estas oferendas que Te apresentamos
se tornem para nós sacramento de salvação.
Ensina-nos, por meio desta Eucaristia,
a entregar-nos como Cristo se entregou —
livremente, humildemente e por amor.
Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente nosso dever e salvação
dar-Vos graças sempre e em toda a parte,
Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.
Pelo jejum quaresmal que nos salva,
Vós nos reconduzis à simplicidade do Evangelho,
ensinai-nos a vencer o egoísmo
e conduzi-nos à liberdade do amor que serve.
Caminhando com o vosso Filho rumo a Jerusalém,
aprendemos que a verdadeira grandeza
não está no poder, mas na entrega de si,
não em ser servido, mas em servir.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos,
com os Tronos e as Dominações
e com todos os coros celestes, proclamamos a vossa
glória, cantando numa só voz: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Fiéis aos ensinamentos do Salvador
e formados pelo seu exemplo de amor que se entrega,
ousamos dizer:

EMBOLISMO

Livrai-nos de todo o mal, Senhor, nós Vos pedimos.
Libertai-nos do desejo de dominar ou de buscar honras,
e concedei-nos a paz que nasce do serviço humilde.

Enquanto esperamos, cheios de esperança,
a vinda do vosso Reino,
ajudai-nos a caminhar fielmente no caminho do vosso
Filho, que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
que ensinastes aos vossos discípulos
que a verdadeira grandeza está em servir,
não olheis aos nossos pecados, mas à fé da vossa Igreja,
e concedei-nos a paz — não a paz do poder,
mas a paz que nasce da justiça, da humildade e do amor.
Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que veio não para ser servido, mas para servir
e dar a sua vida por muitos.
Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Ao recebermos o Corpo de Cristo,
recebemos Aquele que se ajoelhou para servir,
que aceitou o cálice do sofrimento
e confiou plenamente no Pai.
Que esta comunhão nos fortaleça

para viver a grandeza da fidelidade silenciosa
na nossa vida diária.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus,
que nos alimentastes com o pão da vida,
transformai o nosso coração por esta Eucaristia,
para que sigamos o vosso Filho não na busca de honras,
mas na alegria do serviço humilde.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Deus Pai vos abençoe
e vos ensine a sabedoria da humildade. Amém.

Cristo Servo vos fortaleça
para caminhar no amor que se entrega. Amém.

O Espírito Santo vos guie
no serviço fiel e na coragem serena. Amém.

E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz e glorificai o Senhor com a vossa vida.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

A verdadeira grandeza não se mede pelo lugar que ocupamos, mas pelo amor com que servimos.

Quinta-feira da 2ª Semana da Quaresma – 05.03.2026

Jeremias 17,5–10; Lucas 16,19–31

INTRODUÇÃO

Confiando no nosso Deus, que conhece os nossos corações e examina todos os nossos caminhos, reunimo-nos para encontrá-Lo na sua Palavra e no Pão da Vida. Aproximamo-nos com toda a nossa vida diante d'Ele — a nossa fé e as nossas dúvidas, a nossa generosidade e as nossas limitações — certos de que nada em nós está escondido do seu olhar cheio de amor.

Muitos de nós conhecemos o funcionamento de um sistema de navegação no carro. Ele normalmente guia-nos com segurança até ao destino. Mas quando erramos o caminho ou insistimos numa estrada que não leva a lugar algum, ele não nos abandona. Com calma, e às vezes com firmeza, indica-nos que é preciso voltar e recomeçar. A Quaresma é muito semelhante a essa voz. Não está aqui para nos repreender, mas para nos salvar dos becos sem saída e dos destinos perdidos.

As leituras de hoje convidam-nos a olhar com sinceridade para a direção da nossa confiança e para o foco da nossa atenção. Em quem confiamos? Onde colocamos a nossa segurança? E a quem deixamos de notar ao longo do caminho? A Palavra de Deus desafia-nos com suavidade a permitir que o Senhor examine o nosso coração e corrija os nossos passos, para que ninguém permaneça invisível à nossa porta.

Ao iniciarmos esta celebração, abramos o nosso coração ao Senhor que nos conhece, nos corrige com amor e nos conduz novamente pelo caminho que leva à vida.

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs, o Senhor não vê apenas as nossas ações, mas também as intenções do nosso coração.

Reconheçamos diante d'Ele as vezes em que confiámos mais em nós mesmos do que em Deus e passámos ao lado de quem precisava de nós.

Senhor Jesus, que vos aproximais dos esquecidos e ignorados, Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, que nos chamais a escutar a Palavra que conduz à vida, Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, que sondais os nossos corações e nos convidais à conversão, Senhor, tende piedade de nós.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus de misericórdia,
que sondais os nossos corações e conheceis os nossos caminhos,
afastai-nos das estradas que nos conduzem para longe da vida,
abri os nossos olhos para aqueles que estão à nossa porta e perdoai os nossos pecados,
para que caminhemos novamente na confiança, na compaixão e no amor.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus santo,
que amais a inocência e a restituís
ao pecador que volta para Vós com coração arrependido,
voltai para Vós os nossos corações
e concedei-nos um novo fervor pelo vosso Espírito Santo,
para que permaneçamos firmes na fé
e estejamos sempre prontos a praticar o bem.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo,
por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA

Numa pequena cidade, havia um hospital onde trabalhava um médico muito respeitado. Ele era competente e dedicado, mas sempre apressado. Todos os dias passava pelo mesmo corredor onde um idoso permanecia sentado numa cadeira de rodas, quase sempre sozinho. O médico cumprimentava-o de longe, mas raramente parava.

Certo dia, por causa de um atraso inesperado, teve de esperar alguns minutos naquele corredor. Sentou-se ao lado do idoso e começou a conversar. Descobriu que ele não esperava por tratamento, mas por alguém que o visitasse. “O que mais dói”, disse o homem, “não é a doença, é ser invisível.” A partir daquele dia, o médico reorganizou o seu tempo. Nada mudou na estrutura do hospital, mas mudou o seu olhar.

É precisamente isso que o Evangelho de hoje nos apresenta na parábola do rico e de Lázaro. O homem rico não é condenado simplesmente por possuir bens. O que o fecha à vida é a sua indiferença. Todos os dias Lázaro estava à sua porta. Não estava longe. Não era desconhecido. Estava ali. E, no entanto, era como se não existisse.

Lázaro pede muito pouco — apenas as migalhas que caem da mesa. O rico não pratica um mal espetacular; simplesmente não faz nada. O seu pecado é o silêncio do coração, a tranquilidade de quem se habituou a não ver.

A primeira leitura reforça esta verdade: “Maldito o homem que confia no homem e afasta o seu coração do Senhor.” Não se trata de rejeitar a confiança humana, que é necessária e boa, mas de recordar que, quando Deus deixa de ser o fundamento da nossa vida, o coração endurece. Quando confiamos apenas no conforto, na segurança material ou na nossa autossuficiência, os outros tornam-se invisíveis e abre-se um abismo — às vezes mesmo à nossa porta.

Jesus recorda-nos que nem sinais extraordinários, nem milagres, nem mesmo alguém que ressuscite dos mortos convencerão quem já decidiu não escutar. O que nos salva é ouvir a Palavra de Deus e permitir que ela transforme o nosso modo de viver. Essa Palavra convida-nos a reparar, a prestar atenção, a dar o pouco que podemos dar. Muitas vezes não nos é pedido algo grandioso, mas um gesto simples: uma visita, uma partilha, um tempo de escuta, uma palavra de consolo.

A Quaresma é o tempo favorável para encurtar as distâncias. Talvez não possamos resolver todos os

problemas do mundo. Mas podemos decidir que ninguém, ao menos ao nosso alcance, permaneça invisível. Quando confiamos verdadeiramente em Deus, o nosso coração torna-se semelhante ao d’Ele: atento, compassivo, misericordioso.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Confiando não em nós mesmos, mas no Senhor que vê o coração, apresentemos o pão e o vinho, e com eles a nossa vida, pedindo que aquilo que oferecemos seja transformado para o bem de todos e para a glória de Deus.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus de compaixão, acolhei estas oferendas e, com elas, o desejo do nosso coração de viver segundo a vossa Palavra.

Libertai-nos da indiferença, ensinaí-nos a reparar nos necessitados e transformai a nossa vida em dom de amor, para que este sacrifício produza frutos de justiça e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente nosso dever e nossa salvação
dar-Vos graças sempre e em todo o lugar,
Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente.

Vós sondais o coração humano
e chamais-nos de volta quando nos afastamos do caminho
da vida. Pelas palavras dos profetas
e pelo ensinamento do vosso Filho,
convidais-nos a colocar a nossa confiança
não nas seguranças passageiras,
mas somente em Vós, fonte da vida.
Neste santo tempo da Quaresma,
abris os nossos olhos para aqueles que estão à nossa
porta, questionais a nossa indiferença
e ensinais-nos que a verdadeira riqueza
se encontra na compaixão, na escuta e na misericórdia.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos
e todos os Santos, proclamamos a vossa glória,
cantando numa só voz:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Como filhos e filhas que confiam não em si mesmos,
mas num Pai amoroso e fiel, rezemos com confiança as
palavras que o próprio Jesus nos ensinou:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal,
especialmente dos corações endurecidos
e dos ouvidos que se recusam a escutar.
Concedei-nos a paz em nossos dias
para que, ajudados pela vossa misericórdia,
sejamos livres do pecado e protegidos de toda a
perturbação, enquanto esperamos a vinda gloriosa
de Jesus Cristo, nosso Salvador.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, que vencestes todas as distâncias
para nos trazer vida e paz, não olheis para a nossa
indiferença e medo, mas para a fé da vossa Igreja,
e concedei-lhe a paz e a unidade, segundo a vossa
vontade. Vós que sois Deus com o Pai
na unidade do Espírito Santo. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus, que atravessa todas as portas para nos encontrar e tira o pecado do mundo.

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Fomos alimentados com o Pão da Vida.

O Senhor que agora recebemos envia-nos de volta ao mundo com os olhos abertos e o coração renovado.

Que esta comunhão nos ajude a notar aqueles por quem antes passávamos e a confiar em Deus o suficiente para praticar os pequenos gestos de amor que conduzem à vida.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus de misericórdia, fortaleceste-nos com este sacramento de vida.

Fazei que o que recebemos produza frutos em corações atentos e mãos generosas, para que, confiando somente em Vós, nos tornemos sinais da vossa compaixão num mundo que anseia ser reconhecido.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus, que sonda o vosso coração e conhece os vossos caminhos, dirija os vossos passos para a vida e para a misericórdia. Amém.

Que Cristo, que está à porta em cada pobre e esquecido, abra os vossos olhos e suavize o vosso coração. Amém.

Que o Espírito Santo, que renova todas as coisas, vos conceda coragem para confiar, escutar e agir com amor. Amém.

E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, confiando no Senhor e atentos a todos os que necessitam do vosso cuidado.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Talvez o nosso caminho não mude esta semana — mas o nosso olhar pode mudar. Confiar em Deus abre os nossos olhos e transforma cada porta num lugar onde a vida pode começar.

Sexta-feira da 2ª Semana da Quaresma – 06.03.2026

Gn 37,3–4.12–13.17–28; Mt 21,33–43.45–46

INTRODUÇÃO

Numa aldeia havia um sino com uma grande fenda que o atravessava de alto a baixo. O seu som era irregular, por vezes até desagradável. Muitos habitantes queriam substituí-lo por um sino novo e perfeito. Mas o velho sineiro recusava-se. “Escutem com atenção”, dizia ele. “Este som quebrado chega mais longe do que qualquer sino perfeito.” E, de facto, o seu toque ecoava pelos campos, pelos vales e até pela floresta — alcançando lugares onde nenhum sino impecável conseguia chegar. Aquilo que parecia defeituoso tornou-se o instrumento que reunia o povo.

Talvez também nós já tenhamos vivido algo semelhante. Um projeto que tanto estimávamos falhou. Uma amizade ou relação quebrou-se. Uma porta que esperávamos que se abrisse fechou-se, deixando-nos apenas um vazio. Contudo, com o tempo, percebemos que aquilo que

inicialmente vimos como perda se tornou caminho de crescimento, de maturidade e até de alegria.

As leituras de hoje convidam-nos a contemplar este paradoxo da sabedoria de Deus. José é rejeitado e traído pelos seus irmãos, mas torna-se instrumento de salvação para muitos. O filho do dono da vinha é morto pelos vinhateiros, mas torna-se a pedra angular do Reino de Deus. A inveja, o medo e a violência humanos não conseguem frustrar o plano divino.

Ao reunirmo-nos hoje, somos convidados a perguntar: como respondemos aos convites de Deus — sobretudo quando nos desafiam, quando surgem de modo inesperado ou exigem sacrifício? A Quaresma é tempo de parar e examinar o coração, reconhecer onde resistimos à sabedoria de Deus e confiar que até as fendas da nossa vida podem dar fruto quando colocadas nas suas mãos.

ATO PENITENCIAL

Façamos uma pausa e examinemos o nosso coração diante do Senhor, que nunca desiste da sua vinha.

Senhor Jesus, fostes rejeitado pelos vossos, mas permanecestes fiel à vontade do Pai.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, chamaís-nos a dar fruto mesmo quando o caminho passa pelo sofrimento. Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, sois a pedra angular que tantas vezes ignorámos. Senhor, tende piedade de nós.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus de misericórdia,
que tirais vida da rejeição e esperança da cruz,
perdoai os nossos pecados, amolecei os nossos corações endurecidos
e restaurai-nos como trabalhadores fiéis da vossa vinha.
Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

ORAÇÃO COLECTA

Deus todo-poderoso,
que purificais e renovais o vosso povo
quando ele caminha pela via da conversão,
libertai-nos da inveja, do medo e da dureza de coração,
para que acolhamos o vosso Filho
e demos fruto para o vosso Reino.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo,
por todos os séculos dos séculos. Ámen.

HOMILIA

Conta-se que, numa pequena cidade, um jovem agricultor herdou um terreno pedregoso que todos consideravam inútil. Muitos aconselharam-no a vendê-lo. Mas ele decidiu trabalhar aquela terra com paciência. Retirou pedras, preparou o solo, semeou com perseverança. Anos depois, aquele campo árido tornou-se um dos mais férteis da região. O que parecia perdido revelou-se fonte de abundância.

Assim age Deus. Ele escreve direito por linhas tortas, e a sua sabedoria não coincide com a lógica humana. As leituras de hoje apresentam-nos duas histórias marcadas pela rejeição.

José é traído pelos próprios irmãos por causa da inveja. É lançado numa cisterna e vendido como escravo.

Humanamente falando, a sua vida parece arruinada. No entanto, Deus transforma aquele mal em bem. Através de José, muitas vidas são salvas da fome. O rejeitado torna-se salvador.

No Evangelho, Jesus conta a parábola dos vinhateiros homicidas. Os servos enviados pelo dono da vinha são maltratados. Por fim, o filho é morto. Jesus fala de Si mesmo. Ele é o Filho rejeitado. E, no entanto, será Ele a pedra angular sobre a qual se edificará o novo povo de Deus. A cruz, sinal de fracasso aos olhos do mundo, torna-se sinal de vitória e esperança.

Esta Palavra interpela-nos diretamente. Quantas vezes deixamos que a inveja, o orgulho ou o medo nos impeçam

de reconhecer a ação de Deus? Quantas vezes rejeitamos situações difíceis sem perceber que podem ser ocasião de crescimento? A Quaresma convida-nos à conversão sincera. Somos chamados não a expulsar o Filho da nossa vida, mas a acolhê-Lo com fé, confiando que mesmo os caminhos exigentes podem dar fruto. Deus não abandona a sua vinha. Deus não desiste de nós.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício — e a nossa própria vida —

sejam entregues nas mãos de Deus, e aquilo que parece frágil ou ferido possa dar fruto para o Reino.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus, acolhei estes dons e acolhei também a nossa fé vacilante e as nossas frágeis esperanças. Transformai-os pela vossa graça, para que, unidos ao sacrifício do vosso Filho, se tornem fonte de vida para o mundo. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

PREFÁCIO - A Sabedoria da Cruz

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças sempre e em toda a parte.

Na vossa misteriosa sabedoria,
escolheste aquilo que o mundo rejeita
para manifestar a força do vosso amor.

Quando o vosso Filho foi expulso e morto,
Vós o elevastes como pedra angular da salvação
e, do madeiro da cruz,
fizestes brotar os frutos da vida eterna.

Ao caminharmos neste tempo da Quaresma,
convidais-nos a confiar não no sucesso humano,
mas na força transformadora da vossa graça,
para que, seguindo o vosso Filho na humildade e na fé,
participemos também na sua ressurreição.

Por isso, com os Anjos e os Santos,
e com todos os que confiam na vossa obra salvadora,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Com confiança no Pai, que tira vida da rejeição
e nunca abandona a sua vinha, ousamos dizer:

EMBOLISMO

Livrai-nos de todo o mal, Senhor,
especialmente dos corações endurecidos e dos espíritos
invejosos.

Libertai-nos do medo que resiste aos vossos caminhos
e concedei-nos a paz em nossos dias,
para que, ajudados pela vossa misericórdia,
vivamos na esperança e na paciência,
enquanto aguardamos a vinda gloriosa
de Jesus Cristo, nosso Salvador.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, que fostes rejeitado e expulso,
mas da cruz proclamastes a paz, não olheis aos nossos
pecados, mas à fé da vossa Igreja e concedei-lhe a
unidade e a paz, segundo a vossa vontade.

Vós que sois Deus com o Pai
na unidade do Espírito Santo. Ámen.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
o Filho que foi rejeitado
e se tornou a pedra angular da nossa salvação.
Felizes os convidados para a ceia do Senhor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Nesta Eucaristia,
a pedra rejeitada foi colocada nas nossas mãos.
Aquele que foi ferido tornou-se a nossa força.
Ao deixarmos esta mesa,
confiemos que Deus continua a agir —
mesmo naquilo que parece frágil, imperfeito ou inacabado.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus de misericórdia,
que nos alimentastes com o Corpo e Sangue do vosso
Filho, fortalecei-nos para caminharmos na confiança,
para que a nossa vida dê fruto
mesmo através da luta e da entrega.
Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

BÊNÇÃO SOLENE

Deus, que tira vida da rejeição,
vos abençoe e vos guarde.

Cristo, pedra angular outrora rejeitada,
fortaleça a vossa fé e a vossa esperança.

O Espírito Santo vos ensine a confiar na sabedoria de
Deus, mesmo quando o caminho passa pela cruz.

E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre. Ámen.

DESPEDIDA

Ide em paz e dai fruto com paciência e confiança.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Aquilo que hoje sentis vontade de rejeitar
pode ser precisamente o lugar
onde Deus está a fazer nascer vida nova.

Sábado da 2ª Semana da Quaresma – 07 de março de 2026 - Miqueias 7,14–15.18–20; Lucas 15,1–3.11–32

INTRODUÇÃO

À medida que nos aproximamos da Páscoa, percebemos duas atitudes diferentes entre as pessoas. Algumas sentem-se abatidas pelos seus pecados, julgando-se indignas da misericórdia de Deus. Outras pensam que não precisam de conversão, convencidas de que a sua vida já está em ordem. Qual destas atitudes está certa?

Conta-se que um pai tinha o hábito de deixar sempre a luz da varanda acesa durante a noite. Alguém lhe perguntou porquê. Ele respondeu: “É para o caso de o meu filho decidir voltar para casa. Quero que ele saiba que o caminho está iluminado.”

A parábola do filho pródigo revela-nos esta mesma verdade: Deus nunca apaga a luz da esperança. Voltar para Deus não exige feitos heroicos nem uma vida perfeita; começa com um simples passo, mesmo que seja dado no meio da fraqueza. Deus vem ao nosso encontro, abraça-nos e convida-nos a participar da alegria da sua

casa. Hoje, abramos o coração à sua misericórdia, certos de que Ele está sempre pronto a acolher-nos.

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. Senhor Jesus Cristo, sois o caminho que nos conduz ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

Sois o companheiro fiel dos vossos discípulos.

Cristo, tende piedade de nós.

Sois a vida e a luz no nosso caminho.

Senhor, tende piedade de nós.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus, Pai de misericórdia,
que vigia o caminho à espera do nosso regresso
e vem ao nosso encontro com amor,
perdoe os nossos pecados,
cure as feridas do nosso coração
e nos conduza de novo à alegria da sua casa.
Amen.

ORAÇÃO COLECTA

Deus cheio de bondade,
pela força da vossa graça
já nos concedeis, nesta terra,
o começo da vida eterna.
Levai à plenitude a obra que iniciastes em nós
e conduzi-nos à luz onde Vós habitais.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
Amen.

HOMILIA

O Evangelho de hoje é uma das páginas mais belas da Sagrada Escritura. Jesus conta a história de um filho que pede a herança, abandona a casa do pai e desperdiça tudo. A sua queda é profunda: fome, humilhação, solidão. No meio da miséria, recorda-se da casa paterna. Decide voltar, não por heroísmo, mas por necessidade. Está com fome. Contudo, esse pequeno passo é suficiente para mudar tudo.

A surpresa da parábola não é apenas o regresso do filho, mas a atitude do pai. Ele não espera sentado. Vê o filho ao longe, corre ao seu encontro, abraça-o e cobre-o de beijos antes mesmo de ouvir toda a explicação. A misericórdia vem antes das justificações. O amor é maior do que o pecado.

O filho mais velho também precisa de conversão. Permaneceu em casa, trabalhou, obedeceu. No entanto, o seu coração endureceu. Sente-se injustiçado e recusa entrar na festa. O pai sai novamente, agora para ir ao encontro deste filho. Fala-lhe com ternura e recorda-lhe que tudo o que é seu também lhe pertence. Deus ama tanto o que regressa arrependido como o que sempre ficou, mas convida ambos a viver na alegria e na gratidão.

Durante a Quaresma, somos chamados à conversão. Às vezes precisamos regressar de longe; outras vezes precisamos apenas de deixar que o nosso coração seja purificado do orgulho e da dureza. O importante é voltar-se para o Pai. Ele nunca se cansa de nos esperar. A sua

casa é lugar de perdão, de dignidade restaurada e de festa.

Hoje, a pergunta não é sobre o amor do Pai — esse é certo e fiel. A pergunta é sobre nós: aceitaremos regressar? Entraremos na festa?

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Coloquemos sobre o altar não somente o pão e o vinho, mas também o nosso desejo sincero de regressar a Deus, confiando que Ele acolhe cada passo dado em sua direção.

Orai, irmãos e irmãs, para que este sacrifício seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Pai misericordioso, ao apresentarmos no vosso altar estes dons de pão e vinho, oferecemos também os nossos corações inquietos, as nossas quedas e a nossa fidelidade, o desejo de voltar para Vós e a luta para permanecer junto de Vós.

Recebei-nos como recebestes o filho que regressava: não com censura, mas com compaixão.

Que este sacrifício reconcilie o que está dividido em nós, abrande os corações endurecidos e nos restitua à alegria de viver na vossa presença. Por Cristo, nosso Senhor. Amen.

PREFÁCIO

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente, é verdadeiramente nosso dever e nossa salvação dar-vos graças sempre e em toda a parte.

Na vossa infinita misericórdia nunca deixais de chamar os vossos filhos para casa. Quando nos afastamos de Vós, não nos rejeitais com ira, mas esperais com paciência e amor, vigiando o caminho e desejando o nosso regresso.

Em vosso Filho, Jesus Cristo, revelastes um amor que corre ao encontro dos perdidos,

restaura a dignidade dos humilhados
e convida todos a partilhar da alegria da vossa casa.

Por Ele, o fracasso não tem a última palavra
e a obediência transforma-se em gratidão e alegria.
Neste tempo santo da Quaresma,
ensinai-nos que a verdadeira conversão
não é perfeição,
mas um coração que se volta para Vós
e confia na vossa misericórdia.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos,
com os Tronos e Dominações
e com todos os coros celestes,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Como filhos e filhas acolhidos pelo Pai,
confiantes na sua misericórdia,
rezemos com fé a oração
que o próprio Jesus nos ensinou:

EMBOLISMO

Livrai-nos de todo o mal, Senhor,
especialmente do coração fechado pelo medo ou
ressentimento.

Dai-nos hoje a vossa paz,
para que, sustentados pela vossa misericórdia,
vivamos como filhos reconciliados,
enquanto aguardamos a vinda gloriosa
de Jesus Cristo, nosso Salvador.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
Vós reconciliais os que estavam afastados
e reunis numa só família
os que o pecado dividiu.
Não olheis para as nossas faltas,
mas para a vossa misericórdia presente na Igreja,
e concedei-nos a paz
que nasce de sermos acolhidos em casa.
Amen.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo e reúne os dispersos
na alegria da casa do Pai.

Felizes os convidados para a ceia do Senhor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Ao recebermos a Eucaristia, recordemos que a
misericórdia de Deus nos alcança antes mesmo de
falarmos, abraça-nos antes de agirmos e chama-nos à
alegria antes de nos sentirmos dignos. Levemos esta
graça no coração e caminhemos com esperança,
ajudando outros a descobrir a mesa do amor de Deus.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Pai compassivo,
alimentastes-nos à vossa mesa
com o Corpo e Sangue do vosso Filho,
sinal do amor que nos procura
antes mesmo da nossa confissão.

Fortalecei em nós a graça recebida,
para que, curados pela vossa misericórdia,
nos levantemos e continuemos o caminho de regresso.
Libertai-nos de todo o ressentimento
e fazei de nós testemunhas da vossa compaixão,
prontos a abrir a porta aos outros
como Vós a abristes para nós.
Por Cristo, nosso Senhor. Amen.

BÊNÇÃO SOLENE

Deus de misericórdia,
que corre ao encontro de todos os que se voltam para Ele,
vos liberte do medo e do ressentimento,
vos revista de perdão
e vos conduza sempre à alegria da sua casa.

E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.
Amen.

DESPEDIDA

Ide em paz e glorificai o Senhor com a vossa vida.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Deus está sempre a correr ao nosso encontro, mesmo quando nos sentimos longe. Nesta semana, demos ao menos um pequeno passo em direção a Ele, confiando que cada fraqueza pode tornar-se caminho de regresso e de alegria.